

ARQUIVOS DE MEDICINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

2023



Santa Marcelina
FACULDADE



ISSN-E

**REVISTA ARQUIVOS DE MEDICINA,
SAÚDE E EDUCAÇÃO**

Vol.1-Nº.2-Mai/Jun/Jul/Ago - 2023

Editor Chefe

José Luiz Martins

Editores Gerentes

Pedro Felix Vital Junior

Irmã Maria Aparecida Matias de Oliveira

Conselho Editorial

Lucimara Duarte Chaves

Renato Ohara

Simone Vieira de Campos Abib

PEER~REVIEW

Allysson Sampaio Correa

Andrea Tenório Correa da Silva

Cassia Xavier Santos

Cristiane Maria da Rocha

Dulce Maria Fonseca Soares Martins

Edson Vanderlei Zombini

Fábio Roberto Oliveira

Ibevan Arruda Nogueira

Irani Gomes dos Santos Souza

Isaac Correa Neto

Kleber Pissolatti Pellucci

Kleber Sayeg

Laercio Robles

Luiz Claudio Lacerda Rodrigues

Mario Furhrmann Neto

Marco Antonio de Angelis

Martim Elviro de Medeiros Junior

Maria Sheila Rocha

Maria Teresa de Almeida Fernandes

Maria Cristina Gomes de Abreu

Raquel Xavier de Souza Saito

Samuel Messias Soares Filho

Simone Alves Landim

Simone de Campos Vieira Abib

Sueli Lefort

Tadeu Ferreira Soares

Renata Nunes da Silva

Rodrigo Barbosa de Souza

CONSULTORES em INFORMÁTICA TI

Rodrigo Cruz

DESIGN DO MARKETING

Amanda Forastieri Andrade de Almeida

Andressa Silva de Lima Nunes

Roberta Soderer Saccani

BIBLIOTECÁRIA

Fabiana Moraes da Cruz

**ENDEREÇO DA REVISTA PARA
SUBMISSÃO DOS TRABALHOS OU
INFORMAÇÕES**

Secretaria da Revista Arquivos de
Medicina, Saúde e Educação

Faculdade Santa Marcelina – Itaquera

Tel.: +55 11 22179110 ramal: 9182

revistaeletronica@santamarcelina.edu.br

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Tiago Martins dos Santos

CONSULTORES INTERNACIONAIS

Marcos Ymayo

Irmã Monique Bourget



REVISTA ARQUIVOS DE MEDICINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

É um privilégio anunciar o segundo número da revista ARQUIVOS DE MEDICINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO.

A revista ARQUIVOS DE MEDICINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO é o órgão oficial de divulgação da produção científica da Faculdade Santa Marcelina (Curso de Medicina e da Área de Saúde e Educação da Rede de Saúde Santa Marcelina).

A revista periódica é escrita em idioma português com resumos em inglês e português. Artigos científicos provenientes do exterior poderão ser enviados em inglês com resumos em inglês e português.

A revista ARQUIVOS DE MEDICINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO está apresentada em versão “online”.

A revista terá periodicidade quadrimestral e será registrada no ISSN-E, pretendendo divulgar a produção científica institucional e de colaboradores de todos os órgãos da Associação Santa Marcelina.

De acordo com a normatização internacional, a revista terá avaliação por pares (*peer-review*) dos artigos que a ela forem submetidos para publicação, por especialistas nacionais e internacionais, não membros de seu corpo editorial.

A responsabilidade de conceitos emitidos e de todos os artigos publicados caberá inteiramente aos autores.

Da mesma forma os autores serão responsáveis também pelas imagens, fotos e ilustrações inclusas no trabalho a ser publicado.

TIPOS DE ARTIGOS

A revista poderá receber para publicação os seguintes tipos de Artigos: a) Editorial; b) Artigo Original; c)

Artigo de Revisão; d) Relatos de Casos; e) Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), sempre adaptados às normas da revista.

EDITORIAL: Artigo inicial do periódico selecionado redigido pelo Corpo Editorial ou encomendado a especialistas de notoriedade junto à comunidade científica, sobre assunto atual e de importância. 1 ou 2 páginas no máximo.

ARTIGOS ORIGINAIS: artigo completo de investigação clínica ou experimental, com contribuição original. Composto de Resumo estruturado (250 palavras) em português; Palavras-chave; *Abstract* (250 palavras) em inglês; *Keywords*. Introdução, Método, Resultados, Discussão, Conclusões e Referências (Máximo=15). Ilustrações (3). Texto com máximo de 3000 palavras. São preferenciais para publicação.

RELATO DE CASOS: Artigo apresentando caso médico de interesse pela raridade e ensino contido no mesmo. Composto de Resumo não estruturado (200 palavras) em português; *Abstract* (200 palavras) em inglês. Introdução. Relato do caso. Discussão. Referências (Máximo 10). Ilustrações (4). Máximo (600 palavras).

ARTIGOS DE REVISÃO: Avaliações críticas da literatura em relação a tema atual de importância. Máximo (3000 palavras). Máximo de 6 figuras. Referências atuais (Máximo =20).

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS (TCC): artigo completo de investigação clínica ou experimental, com contribuição original. Composto de Resumo estruturado (250 palavras) em português; palavras-chave. *Abstract* (250 palavras) em inglês; *Keywords*. Introdução, Método, Resultados, Discussão, Conclusões e Referências



(Máximo=15). Ilustrações (3). Texto com máximo de 3000 palavras.

FORMATAÇÃO DOS ARTIGOS

- 1) Word
- 2) Fonte Arial 12
- 3) Dois parágrafos entre seções (duplo enter)
- 4) Margem aumentada tab no início de cada parágrafo e antes dos Títulos e Subtítulos.
- 5) Título em negrito Fonte Arial 14.
- 6) Subtítulos (títulos das seções) em negrito Arial 12.
- 7) Subtítulos secundários em negrito Arial 11
- 8) Tabelas, gráficos, fotos e desenhos devem ser enviados separadamente em JPG ou TIF.

ORGANIZAÇÃO DOS ARTIGOS A SEREM SUBMETIDOS NA REVISTA.

1) PÁGINA INICIAL

- a) Título do Artigo = deverá conter o máximo de informações e o menor número de palavras possível.
- b) Título em inglês do artigo.
- c) Nomes dos autores e sua titulação acadêmica.
- d) Local e cidade onde a pesquisa foi realizada.
- e) Endereço para correspondência do autor com seu e-mail.
- f) Data de recebimento para publicação.
- g) Data de aprovação para publicação.
- h) Número de aprovação do trabalho no Comitê de Ética na Pesquisa (COPEFASM)

2) PÁGINA 2

- a) Resumo estruturado (Com objetivo, método, resultado e conclusões em 250 palavras)
- b) *Abstract* (250 palavras) em inglês
- c) Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em número de 4.
- d) São importantes para recuperação de dados e estão disponíveis em <http://decs.bvs.br>

3) TEXTO

- a) Introdução
- b) Objetivo (s)
- c) Método
- d) Resultados
- e) Discussão
- f) Conclusão(es) = Devem emanar apenas dos resultados obtidos respondendo aos objetivos propostos e serem concisas.

4) REFERÊNCIAS

A revista adota os requisitos de Vancouver - *Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals*, organizadas pelo International Committee of Clínico Journal Editors – *Vancouver Group*, (disponível em www.icmje.org).

Autor correspondente:

José da Silva - Rua xxx, nº.111- Bairro yyy – Cidade www-CEP 11111-111. E-mail:



Apresentação do Trabalho

Deve ser no formato *Vancouver Style*.

Na medida que são citados, os trabalhos são numerados em sobrescrito e os trabalhos recebem o mesmo número nas Referências.

Alguns exemplos de citações nas Referências:

Artigos de Revista

Martins JL, Macedo M, Montero EFS. Anorectal Malformation: State of the Art in Translating Experimental Research to the Bedside. *Eur J Pediatr Surg*. 2019;29(368-370).

Vital JR PF, Martins JL, Peterlini FL. Posterior sagittal anorectoplasty in anorectal anomalies: clinical, manometric and profilometric evaluation. *Sao Paulo Medical J*. 2007; 125:163-169.

Peterlini FL, Martins JL. Modified transanal rectosigmoidectomy for Hirschsprung's disease: Clinical and manometric results in the initial 20 cases. *J Pediatr Surg*. 2003;38(7):1048-1050.

Capítulo de Livro

Martins JL, Peterlini FL, Martins-Moura ECS. Megacólon congênito – Doença de Hirschsprung. In: Piçarro C. (Org). *Fundamentos em Cirurgia Pediátrica*. 1ª.ed. Santana do Parnaíba: Ed. Manole; 2021. v.1. 711p.

Livro

Martins JL. *Cirurgia Pediátrica: Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP*. 1ª.ed. Barueri. Editora Manole Ltda. 2007.v.1.533p.

Tese

Vital Junior PF. Avaliação manométrica e profilométrica computadorizada de pacientes portadores de anomalias anorretais intermediárias e altas tratados cirurgicamente pelo princípio da anorretoplastia sagital posterior. 2005. 106 p. Tese (Doutorado em Cirurgia Pediátrica) - Universidade Federal de São Paulo. Orientador: Martins JL.

Eventos

Martins DMFS, Martins JL. Surgical treatment in the cleft lip-nose patients. In: American Academy of Pediatrics National Meeting. 2002, Boston. *Annals of American Academy of Pediatrics Meeting*, 2002.v.2.p.4-4.

Tabelas, fotografias, gráficos e desenhos

Devem ser numerados com algarismos arábicos, com explicações no rodapé deles. Máximo 1 por página.

Tabelas, fotografias, gráficos e desenhos devem ser enviados separadamente em JPG ou TIF.

PEER-REVIEW

Todos os trabalhos sofrerão, previamente à publicação, a avaliação e arbitragem por pares em número de 2 (*peer review*) e, se necessário 3.

Os revisores preencherão um formulário com a opinião sobre o trabalho avaliado.

Havendo questionamentos sobre o trabalho, ele será enviado aos autores para as devidas correções, e posteriormente, reenviado ao Conselho Editorial para nova avaliação previamente à publicação.



As datas de recebimento para publicação serão informadas no artigo.

OUTRAS ORIENTAÇÕES

- 1) Declarar conflito de interesses
- 2) Informar as fontes de suporte do trabalho se existirem.
- 3) Evitar termos comerciais no texto.
- 4) A revista reserva-se o direito de não aceitar trabalhos com problemas clínicos, com problemas éticos ou experimentais.
- 5) Todos os trabalhos deverão ser autorizados pelo Comitê de Ética na Pesquisa(COPEFASM) e pelos Comitês de Ética na Pesquisa em seres humanos e animais da Instituição.

ENDEREÇO DA REVISTA PARA SUBMISSÃO DOS TRABALHOS OU INFORMAÇÕES

Secretário Executivo:

Tiago Martins dos Santos

revistaeletronica@santamarcelina.edu.br

Secretaria da Revista Arquivos de Medicina, Saúde e Educação

Faculdade Santa Marcelina – Itaquera

Tel: +551122179110 - ramal 9182

Prof. Dr. José Luiz Martins

Editor Chefe

ARQUIVOS DE MEDICINA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

ARCHIVES OF MEDICINE, HEALTH AND EDUCATION

Maio/Junho/Julho/Agosto – 2023 – Volume 1 – Número 2

EDITORIAL

PUBLICAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO POR UM ACADÊMICO DE MEDICINA

A Arte da Medicina apresenta facetas interessantes.

Durante os seis anos do curso médico, o Acadêmico passa pelas disciplinas básicas, clínico-cirúrgicas e pelo internato, vivenciando os ensinamentos de seus Mestres, estudando o que aprendeu, sedimentando os conhecimentos obtidos, pensando, tendo dúvidas e questionando se os procedimentos adotados nas diferentes áreas não poderiam ser feitos de modos diferentes.

Assim a Arte Médica direciona o Acadêmico desde seus primeiros anos a questionar, a ter dúvidas, a fazer perguntas, base de todas as pesquisas.

A fase seguinte é a procura dos Mestres, no sentido de esclarecer as dúvidas, que aumentam exponencialmente e direcionam, acadêmico e seu Mestre, a realizar trabalhos para responder as perguntas, formulando hipóteses, e buscando respostas, mas, sempre sob orientação de um Mestre mais experiente, orientador do trabalho de pesquisa.

O relacionamento do Acadêmico com seu Professor Orientador passa a ser frequente, produtivo, altamente instrutivo e muitas vezes terminando com a realização do chamado T.C.C. (Trabalho de Conclusão de Curso), que ensina ao aluno os passos necessários para aprendizado do Método Científico, tão importante para a formação futura do Médico.

Quando penso nesses fatos, vem a minha mente dois exemplos.

Na África do Sul, o Acadêmico de Medicina Cristian Barnard acompanhava seu Orientador Prof. J.F. Louw durante seu curso médico. Trabalhando juntos, provocando isquemia intestinal em cães, descobriam a

causa das atresias intestinais, e publicaram, aluno e professor, o trabalho clássico importante “*Barnard CN, Louw JF: The genesis of intestinal atresia. Minn Med 1956, 39:745-753.*”

Com a experiência adquirida, Cristian Barnard tornou-se um importante cirurgião cardíaco e a humanidade deve a ele, a realização do primeiro transplante de coração de pessoa para pessoa em 1967.

Lembro também, dos ensinamentos de Willian Osler (1849-1919), considerado “o Pai da Medicina Moderna”; médico canadense, clínico, patologista, educador, Professor de Medicina da John’s Hopkins, criador do primeiro Programa de Residência Médica dos EUA, que ensinava que a Medicina para os estudantes deveria ser feita à beira do leito, mais do que na sala de aula

Na abertura do Curso de Medicina, Willian Osler costumava dar as suas *REGRAS DE VIDA* para os futuros colegas: 1) *Vocês devem ser sempre estudantes e estudiosos;* 2) *Vocês devem tratar bem, tanto a doença, quanto a pessoa humana;* 3) *Vocês sempre estarão próximos dos pobres e deverão colocá-los sempre acima de todos;* 4) *PERMANEÇAM SEMPRE EM CONTATO ÍNTIMO COM OS DEMAIS MÉDICOS, COOPERANDO COM ELES, ESCRREVENDO COM FREQUÊNCIA O QUE OBSERVARAM PARA AS REVISTAS MÉDICAS, FREQUENTANDO CONGRESSOS E REUNIÕES.*

É importante valorizar os trabalhos médicos científicos feitos por acadêmicos com orientação competente de seus professores, e este é um dos escopos da nossa revista.

Referências:

Barnard CN, Louw JF: The genesis of intestinal atresia. Minn Med 1956, 39:745-753

Marino Jr. R. Osler, o moderno Hipócrates. CLR Balieiro Editores Ltda. S. Paulo. 1999. p.89.

www.incor.usp.br/conteudo-medico/decort/momento_de_reflexao_willian_osler.html. Prof. Dr. Luiz Vénere Decourt.

Prof. Dr. José Luiz Martins
Editor Chefe


INDICE

ABORDAGEM DO REFLEXO VERMELHO ALTERADO: UMA VISÃO PRÉ, INTRA E PÓS NATAL.....	144-153
A INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA GRAVIDADE DA ANOSOGNOSIA NA DOENÇA DE HUNTINGTON.....	154-174
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES CICLÍSTICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	175-189
DIETA VEGETARIANA E VEGANA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: RELATO DE CASO.....	190-198
TUBERCULOSE INTESTINAL E PERITONEAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA.....	199-211
PROLAPSO ESTRANGULADO DE COLOSTOMIA COM NECROSE TARDIA: APRESENTAÇÃO DE DOIS CASOS.....	212-219
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EVOLUÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO.....	220-237
COLECISTITE ALITIÁSICA ASSOCIADA À MONONUCLEOSE INFECCIOSA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DOR ABDOMINAL NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO.....	238-253
ESTUDO TRANSVERSAL AVALIANDO A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NA SAÚDE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE SANTA MARCELINA.....	254-261
DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS DO CARCINOMA OCULTO DE NASOFARINGE.....	262-269
TUBERCULOSE PULMONAR NA INFÂNCIA: AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE PONTUAÇÃO PARA O SEU DIAGNÓSTICO.....	270-281
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS QUEIMADURAS NA PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	282-306
POLIOMIELITE E SUA COBERTURA VACINAL NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 30 ANOS E ANÁLISE DE PAÍSES COM RISCO DE SURTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	307-329
SENSIBILIDADE DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE GLIOBLASTOMA MULTIFORME.....	330-339